

Guia de
orientação

PREVENÇÃO DE INFEÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA
E CONTROLE DE INFEÇÃO
HOSPITALAR – SECIH

 **MaterDei**
Rede de Saúde

COMO HIGIENIZAR AS MÃOS CORRETAMENTE

A higienização das mãos deve ser realizada lavando-as com água e sabão ou aplicando um produto à base de álcool. Uma preparação alcoólica, quando utilizada em mãos sem sujidade aparente, promove sua descontaminação de forma rápida e eficiente, sendo por isso o método de escolha para higienização das mãos na maioria das situações.

Veja o passo-a-passo de como higienizar as mãos com uma preparação alcoólica:



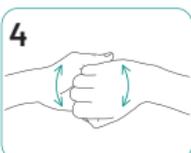
Aplique uma quantidade suficiente de álcool em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita.

Atenção: As mãos devem ser lavadas com água e sabonete (líquido ou espuma) quando estiverem visivelmente sujas de sangue ou outros fluidos corporais, quando a exposição a potenciais organismos formadores de esporos é fortemente suspeita ou comprovada, ou depois de utilizar o banheiro.

Tel.: (31) 3339-9000

Mater Dei Santo Agostinho
Rua Mato Grosso, 1100 | Santo Agostinho
Belo Horizonte | MG | CEP 30.190-088

Mater Dei Contorno
Av. do Contorno, 9000 | Barro Preto
Belo Horizonte | MG | CEP 30.110-064

Mater Dei Betim-Contagem
Via Expressa, 15.500 | Duque de Caxias
Betim | MG | CEP 32.673-472

Responsáveis Técnicos:
Dr. Felipe Salvador Ligório
CRM - MG58578
Dr. André Soares de Moura Costa
CRM - MG56075

materdei.com.br



MaterDei
Rede de Saúde

DÚVIDAS COMUNS

Quanto tempo vou ficar com o cateter?

- ✦ O cateter deve permanecer enquanto for necessário para o seu tratamento, desde que ele não esteja bloqueado (obstruído) ou causando uma infecção. Portanto, dependendo da finalidade e do tipo do cateter, você poderá ficar com ele dias ou até meses.

Como evitar que o cateter seja infectado?

- ✦ Antes de tocar em você ou na parte externa do seu cateter, os profissionais de saúde devem higienizar as mãos. Você também deve manter as suas mãos limpas (vide o quadro ao lado).
- ✦ Para impedir a contaminação do conjunto de infusão conectado ao cateter (equipo, extensores, torneirinhas), nunca desconectar o sistema, exceto para administração de medicação ou troca programada.
- ✦ Os conectores devem ser trocados imediatamente em caso de contaminação acidental (por exemplo, um contato desprotegido) ou na presença de sangue ou sujidade.
- ✦ Antes de administrar medicamentos, soros ou outros produtos, os conectores ("borrachas ou torneirinhas") devem ser desinfetadas com álcool 70% por, no mínimo, 5 segundos. Ao término da infusão elas devem ser protegidas com uma nova tampa estéril (não reutilizar);
- ✦ Utilizar apenas material estéril (por exemplo, pinças, gaze, cobertura) para realizar o curativo no local do cateter.
- ✦ Não permita que pessoas não treinadas manipulem o seu cateter ou o curativo do local de inserção.

Como posso saber se há um problema com o cateter?

- ✦ O cateter pode estar infectado se você tiver:
 - ✦ Vermelhidão, sensibilidade ou inchaço onde o cateter entra na pele;
 - ✦ Febre ou calafrios.
- ✦ O cateter pode estar bloqueado (obstruído) se for difícil ou impossível de injetar fluidos.
- ✦ O cateter pode estar saindo da veia se o comprimento do cateter fora da pele estiver ficando maior.

Se você tiver qualquer sinal de infecção ou outro problema no cateter, avise imediatamente com os profissionais de saúde que estão cuidando de você.

O QUE É UM CATETER VENOSO CENTRAL?

Um cateter venoso central, também conhecido como linha central ou CVC, é um tubo longo, flexível e oco que é colocado em uma grande veia (vaso sanguíneo).

Um cateter venoso central difere de um cateter intravenoso colocado na mão ou no braço (também chamado de “cateter periférico”). Uma linha central é mais longa e é inserida em uma veia de grande calibre no pescoço, parte superior do tórax, braço, virilha entre outros. Esse tipo de cateter tem benefícios especiais, pois permite fornecer fluidos com uma velocidade maior e pode permanecer no corpo por um período mais longo do que um cateter periférico.

POR QUE UMA PESSOA PRECISA DE UM CATETER VENOSO CENTRAL?

Razões comuns para utilizar uma cateter central incluem:

✦ Administrar medicamentos intravenosos por um longo período de tempo. Exemplos comuns são os tratamentos com antibióticos e quimioterapia para o câncer.

✦ Administrar medicamentos intravenosos em ambulatório, sem necessidade de internar o paciente.

Infundir grandes volumes de fluidos ou sangue, em curto período de tempo. Em situações de emergência isso pode salvar a vida de uma pessoa que está com grave instabilidade na pressão sanguínea.

✦ Medir a pressão arterial diretamente em uma grande veia do organismo. Essa é uma forma muito precisa de monitorar a pressão do paciente e ajudar a determinar a quantidade de fluidos que necessita.

✦ Fornecer nutrição diretamente na corrente sanguínea nutrição parenteral, específica para a via venosa quando alimentos ou líquidos não podem ser administrados pela boca, estômago ou intestino.

Conectar uma pessoa com insuficiência renal a uma máquina de hemodiálise para que seja feita a filtração do sangue e a remoção de excesso de líquido corporal.

QUAIS SÃO OS RISCOS DE UM CATETER VENOSO CENTRAL?

Alguns dos riscos potenciais incluem:

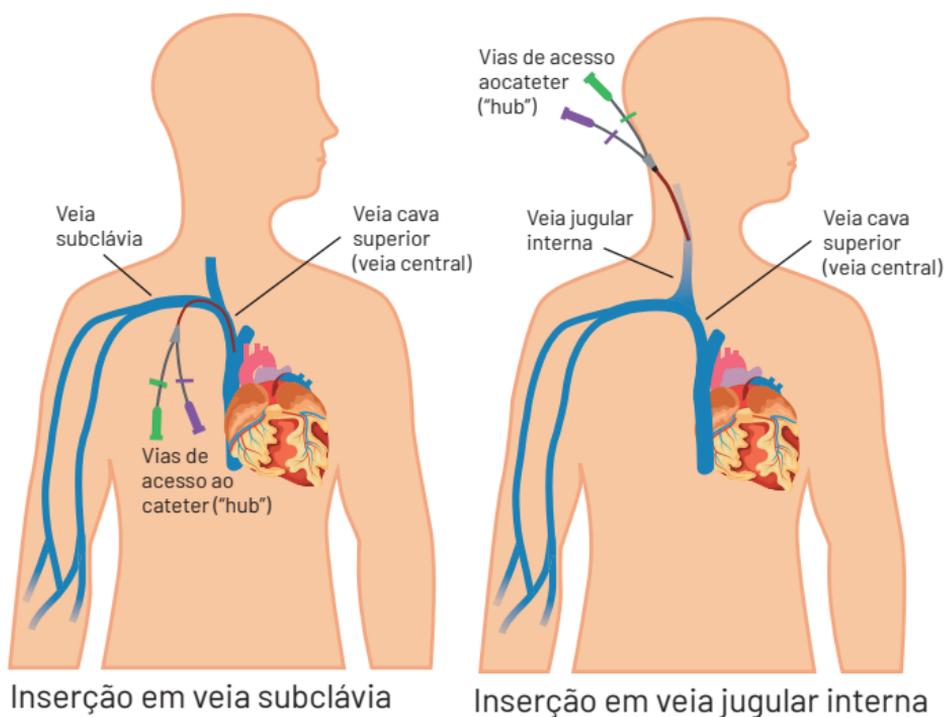
- ✦ Desconforto durante a colocação – O desconforto pode resultar da picada da agulha ao inserir o cateter, mas ele é geralmente discreto e desaparece após a colocação do cateter. Você receberá um medicamento anestésico local para diminuir a dor.
- ✦ Sangramento – No momento da inserção do cateter pode ocorrer sangramento leve, que resolve espontaneamente. Em pacientes utilizando medicamento que interfere na coagulação sanguínea, o sangramento pode ser mais intenso e, por isso, serão adotados cuidados adicionais.
- ✦ Infecção – Qualquer cateter inserido no corpo pode facilitar a entrada de bactérias da pele para a corrente sanguínea. Procedimentos rigorosos de limpeza da pele, curativos protetores no local do cateter e higiene das mãos antes de qualquer contato com o cateter reduzem o risco de infecção. Seguindo todos os cuidados, um cateter venoso central pode permanecer no corpo por vários dias (e até semanas) sem causar uma infecção.
- ✦ Bloqueio ou torção – Coágulos sanguíneos podem se formar no interior do cateter e causar uma obstrução. Para evitar o bloqueio do fluxo são realizadas lavagem regulares do cateter com fluidos específicos. Se o cateter dobrar, ele deverá ser reposicionado ou removido pelos profissionais de saúde.
- ✦ Pulmão colapsado (pneumotórax) – Devido à proximidade do pulmão e as veias do pescoço e do peito, durante a colocação de um cateter venoso central na área do tórax existe o risco potencial de perfurar a pleura, causando o colapso do pulmão. Os profissionais adotam várias medidas de segurança, incluindo o uso de um equipamento de ultrassom que permite a visualização direta da veia onde o cateter será inserido. Entretanto, se o pneumotórax acontecer, medidas serão tomadas para reverter o problema.

Adaptado de: www.thoracic.org

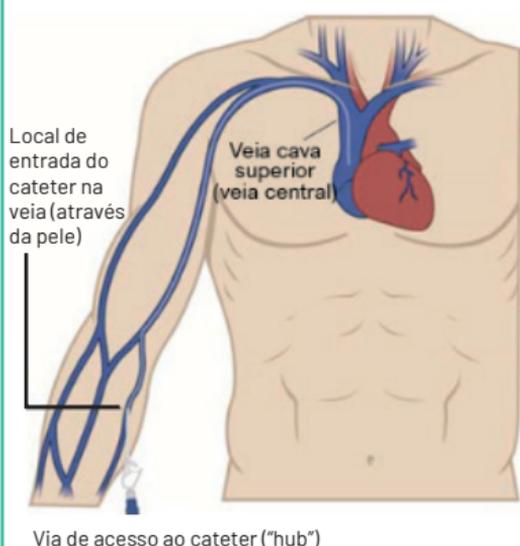
depende de todos. Faça a sua parte.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE CATETER VENOSO CENTRAL MAIS COMUNS?

Cateter venoso central de curta permanência (transcutâneo)



Cateter venoso central de inserção periférica ("PICC")



Cateter venoso umbilical (em recém-nascido)

